

APPENSO AO N.º 267 DO

IMPARCIAL

Se f. Le. de F. a Soc. N.º. Vimar.



DIA 8 DE JULHO DE 1875

AVE, LIBERTAS!!

LIBERDADE! Mimosa flor dos mais odoríferos jardins, rizo do ceu, estrada do progresso, farol de immensa luz, astro sem veu, producto sublime do Omnipotente, casta filha da augusta consciencia, nós te saudamos, e conosco vos sauda hoje todo o povo de Guimarães!!

Quarenta e um annos são passados desde que tu—oh! sancta **LIBERDADE!**—nos aqueces com os teus divinos raios, e durante este longo periodo ainda se não apagaram da memoria os teus maravilhosos beneficios!

Ha quarenta e um annos que as forcas se esmigalharam, as Bastilhas se arrombaram e as portas da patria se abriram, para os seus filhos exilados!

Esta memoria fixou-se perpetua no coração de todos os liberaes; é uma herança de eterna gratidão que passa intacta de paes a filhos, com o mesmo jubiloso entusiasmo que animou os portu-

Recordar as dactas gloriosas em que a **LIBERDADE** se levantou, activa e triumphante, em terras da patria, é um agradável prazer e uma sancta alegria para o coração; recordal-as, quando os seus inimigos pertendem rasgar, calcar aos pés, o formoso líbaro em que ella inscreve os seus augustos dogmas, é um dever de verdadeiro e sincero liberal!

E' conveniente, é necessario recordar aos povos essas dactas e os infames manejos de que lançam mão os despotas e reaccionarios, para substituir a **LIBERDADE** pela escravidão, absolutismo e tyrannia!

E' necessario dizer aos povos as seguintes verdades:

Portugal gemeu largos annos debaixo do pezo da mais cruel tyrannia. O pensamento estava como fechado n'um tumulo, e ninguém ouzava quebrar a pedra que sobre elle pezava; os grandes talentos eram sepultados nas masmorras e nos carcerees, e as descobertas da intelligencia perdiam-se nos escuros ambitos das vivendas dos sabios!!

E ainda ha quem pertenda este deploravel estado em que viviamos!!!!

Esses reaccionarios ainda desejam ardentemente e chegam até a pedir com vivos clamores, que se lhes restitua, e que ella retome o seu antigo e pleno imperio sobre os espiritos,—não para os instruir e esclarecer, mas para os agrilhoar ao seu ideal politico, para melhor os sujeitar ao seu systema economico, para levantar sobre a completa obediencia das multidões embrutecidas os thronos, e assentar nos thronos principes absolutos, despotas e exploradores dos povos!!

E assim o povo escravo, o povo automato, facilmente será agrilhoado a esse apparatus ignominioso de oppressão!

Tal é o pensamento reservado que os domina, tal é o insidioso laço, com o qual andam de continuo armando à boa-fé e á credulidade sincera de um povo christianissimo: Deus, religião, patria, vida eterna, são armas com que os sectarios do absolutismo intimidam os povos, insinuando nos animos, abalados pela superstição e atormentados por mil fanaticos manejos, estas falsidades:

Os amigos da liberdade são inimigos do christianismo; as

suas instituições são condemnadas por Deus e maldictas perante a Igreja; todo aquelle que for liberal é atheu, apostata, impio, incredulo, mação e pedreiro livre!!

Haverá maior heresia, procedimento mais abominavel, linguagem mais perversa e mentirosa?!

Para nós catholicismo não significa um systema politico, uma forma de governo. Para nós catholicismo é a unidade espiritual do mundo christão, um laço divino de solidariedade, que está em um fasciculo de crenças e na mesma fé em consciencias, e reúne em um vasto oceano de amor celeste os corações; para nós o catholicismo, é a humanidade, tendo por chefe espiritual, unico e vizivel, o Vigario de Jesus Christo. Para nós o catholicismo está no Evangelho, na integridade do dogma na fé e na moral christã, e em tudo que é essencial á santa igreja de Jesus Christo.

Para elles não ha, não pode haver religião sem politica: o catholicismo é para elles, como dissemos, um systema politico, uma forma de governo—o absolutismo; um systema tributario explorador, injusto e desproporcional—os dizimos; um regimen de propriedade esterilizador—os morgados; um regimen industrial odioso—o monopolio. Escarnecem da nossa philantropia e mendigam—chegam a extorquir a esmola; ridicularisam a cooperação, os soccorros mutuos, a que por zombaria chamam socialismo, para em seu lugar manter a riqueza das associações monasticas, a ociosidade dos conventos; preferem ao ensino e á correção do espirito, a flagelação do corpo, a pena de morte, a tortura e a fogueira inquisitorial. Pregam ao povo a humildade, e são arrogantes; pregam ao povo a pobreza, e tornam-se e são espoliadores e avaros; censuram e condemnam os prazeres mundanos, e avidos procuram todas as commodidades e todos os gozos mundanos.

E são estes homens que se chamam catholicos e nos denominam maçãos e pedreiros livres!!!

Pugnamos pela verdade e pela justiça; pleiteamos a causa de um futuro de esperanças, que desejamos ver realisado; condemnamos e condemnaremos sempre, e hostilizaremos sem treguas, os abusos e as machinações dos que desejam restaurar o passado, cortar uma a uma as esperanças do futuro, e pertendem dirigir os povos e subjugal-os pela espada, em vez de lhes apontarem para a cruz, mostrando-lhes, não o martyrio, mas a redempção!

Aprendemos no Evangelho que todos os homens são eguaes, e ensinamos ao povo o dogma da egualdade!

Aprendemos no Evangelho, que todos os homens são irmãos, e ensinamos ao povo a lei da fraternidade!

Diz-nos o Evangelho que os homens são livres, uns a respeito dos outros, e que só Deus é soberano, e pregamos a Liberdade!

Guerra e mais guerra não de trabuco, mas de palavra e de discussão, contra os despotas e reaccionarios!!

Salve! Salve! Salve!

LIBERDADE!! Mensageira da paz e da ventura, frondosa arvore, cujos ramos são de propicia oliveira!!

Salve! salve! dia 8 de julho de 1834! Salve!